

BOLETIM HIDROLÓGICO MENSAL – SETEMBRO DE 2025

AESA/GHEE – 10/09/2025

1. CONDIÇÕES HIDROLÓGICAS GERAIS

As condições percentuais em relação a capacidade máxima, do início e final do mês de agosto de 2025, mostradas na Tabela 1, indicaram uma diminuição de 1,55% no volume total armazenado dos reservatórios monitorados, sendo de 41,91% para 40,36%, respectivamente.

Ao comparar os dados do início e do final do mês apresentados na Tabela 1, observa-se uma leve redução no número de reservatórios vertendo, que passou de 11 para 10. A quantidade de reservatórios considerados favoráveis (com 70,1% a 100% da capacidade) também diminuiu, passando de 24 para 23. Da mesma forma, os reservatórios em situação de normalidade (entre 50,1% e 70%) apresentaram queda, reduzindo-se de 19 para 16. Em contrapartida, houve um aumento no número de reservatórios em observação (entre 20,1% e 50%), que subiu de 34 para 37. Os reservatórios em atenção (entre 10,1% e 20%) diminuíram de 15 para 14, enquanto os reservatórios em situação crítica, com volume inferior a 10%, registraram crescimento, passando de 32 para 35.

Tabela 1 – Situação geral para o início e o final do mês de agosto de 2025.

Indicadores	Início do mês	Final do mês
Reservatórios vertendo	11	10
Reservatórios favoráveis com capacidade de 70.1% a 100% do seu volume total	24	23
Reservatórios em normalidade com armazenamento entre 50.1 e 70% do seu volume total	19	16
Reservatórios em observação com armazenamento entre 20.1% e 50% do seu volume total	34	37
Reservatórios em atenção com armazenamento entre 10.1% a 20% do seu volume total	15	14
Reservatórios em situação crítica com armazenamento inferior a 10% do seu volume total	32	35
Percentual em relação à capacidade máxima de armazenamento, considerando todos os reservatórios	41,91%	40,36%

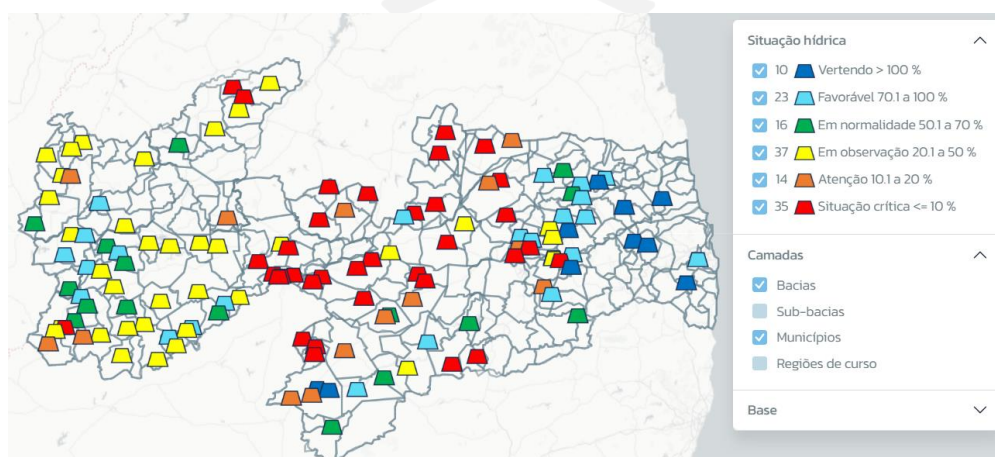


Figura 1 – Distribuição espacial dos mananciais e situação geral no final do mês de agosto de 2025.

2. SITUAÇÃO DOS AÇUDES MONITORADOS

A Tabela 2 apresenta as informações sobre a evolução dos mananciais, exceto dos principais reservatórios que são exibidos na Tabela 3, ao longo de todo mês de agosto de 2025, com a representação de seus respectivos aportes hídricos.

Tabela 2 – Variação do volume no início e final do mês de agosto de 2025, com os respectivos aportes hídricos dos reservatórios do Estado, com exceção dos principais.

Açude	Município	Volume inicial (m³)	Capacidade inicial (%)	Volume final (m³)	Aporte (+) / Redução (-) (m³)	Capacidade final (%)
Albino	Imaculada	643.976,00	35,11	618.272,00	-25.704,00	33,71
Algodão	Algodão de Jandaíra	72.322,50	7,05	62.610,00	-9.712,50	6,11
Araçagi	Araçagi	64.019.261,00	101,15	63.654.149,00	-365.112,00	100,58
Arrojado	Uiraúna	1.000.020,40	27,81	940.938,40	-59.082,00	26,16
Baião	Belém do Brejo do Cruz	17.414.233,37	44,40	16.354.470,77	-1.059.762,60	41,69
Bartolomeu I	Bonito de Santa Fé	9.573.464,80	54,49	9.107.704,80	-465.760,00	51,84
Bastiana	Teixeira	172,80	0,01	96,00	-76,80	0,01
Bichinho	Barra de São Miguel	103.350,00	2,26	85.395,00	-17.955,00	1,87
Bom Jesus	Carrapateira	287.100,00	83,51	257.616,00	-29.484,00	74,93
Bom Jesus II	Água Branca	8.491.259,25	58,01	8.305.215,50	-186.043,75	56,74
Boqueirão do Cais	Cuité	464.153,80	3,75	446.852,80	-17.301,00	3,61
Brejinho	Juarez Távora	730.140,00	92,54	765.456,00	35.316,00	97,02
Bruscas	Curral Velho	12.091.580,68	31,65	11.524.261,96	-567.318,72	30,16
Cachoeira da Vaca	Cachoeira dos Índios	241.406,40	71,18	218.848,80	-22.557,60	64,53
Cachoeira dos Alves	Itaporanga	5.428.388,16	51,16	5.065.420,32	-362.967,84	47,74
Cachoeira dos Cegos	Catingueira	17.395.343,56	24,20	15.867.999,72	-1.527.343,84	22,07
Cacimba de Várzea	Cacimba de Dentro	7.507.373,00	81,04	7.292.290,20	-215.082,80	78,71
Cacimbinha	São Vicente do Seridó	153.528,00	7,12	145.390,00	-8.138,00	6,74
Cafundó	Serra Grande	243.684,00	77,69	226.236,00	-17.448,00	72,12
Camalaú	Camalaú	47.021.922,00	101,26	43.833.506,00	-3.188.416,00	94,39
Campos	Caraúbas	1.778.814,70	26,97	1.624.592,50	-154.222,20	24,64
Canafistula II	Borborema	2.770.884,64	67,54	2.852.964,84	82.080,20	69,54
Capivara	Uiraúna	12.949.874,36	34,49	12.596.080,04	-353.794,32	33,54
Capoeira	Santa Teresinha	5.450.022,40	10,20	5.066.463,20	-383.559,20	9,48
Caraibeiras	Picuí	312.786,00	11,55	222.259,20	-90.526,80	8,20
Carneiro	Jericó	19.654.045,00	62,82	18.836.040,00	-818.005,00	60,21
Catolé I	Manaíra	5.186.752,80	49,40	5.004.153,60	-182.599,20	47,66
Chã dos Pereiras	Ingá	1.938.438,00	98,62	1.990.045,80	51.607,80	101,24
Chupadouro I	São João do Rio do Peixe	386.420,00	13,98	365.960,00	-20.460,00	13,24
Chupadouro II	Serra Redonda	48.360,00	7,62	46.538,00	-1.822,00	7,33
Cochos	Igaracy	3.034.186,00	72,24	2.886.759,00	-147.427,00	68,73
Condado	Conceição	13.824.720,00	39,48	13.337.520,00	-487.200,00	38,09

Açude	Município	Volume inicial (m³)	Capacidade inicial (%)	Volume final (m³)	Aporte (+) / Redução (-) (m³)	Capacidade final (%)
Cordeiro (Gov. Wilson Braga)	Congo	38.988.496,25	55,72	37.591.165,00	-1.397.331,25	53,73
Coronel Jueca	Cacimbas	88.312,50	1,44	82.200,00	-6.112,50	1,34
Covão	Areial	467.996,00	69,62	487.013,60	19.017,60	72,44
Curimataú	Barra de Santa Rosa	56.987,50	0,95	50.125,00	-6.862,50	0,84
Duas Estradas	Duas Estradas	410.260,00	100,00	408.745,20	-1.514,80	99,63
Emas	Emas	686.350,00	34,08	648.175,00	-38.175,00	32,19
Emídio	Montadas	43.120,00	10,37	43.120,00	0,00	10,37
Engenheiro Arcoverde	Condado	5.722.395,00	15,54	5.405.695,00	-316.700,00	14,68
Escondido	Belém do Brejo do Cruz	910.810,00	5,49	799.180,00	-111.630,00	4,82
Farinha	Patos	2.987.701,25	11,61	2.256.470,00	-731.231,25	8,77
Felismina Queiroz	São Vicente do Seridó	173.530,00	8,42	163.468,00	-10.062,00	7,94
Frutuoso II	Aguiar	2.913.109,52	82,82	2.781.847,52	-131.262,00	79,09
Gamela	Triunfo	142.836,00	30,20	131.433,75	-11.402,25	27,79
Gavião	Fagundes	1.163.488,00	80,19	1.214.387,20	50.899,20	83,70
Glória	Juru	1.141.441,60	84,55	1.080.186,00	-61.255,60	80,01
Gurjão	Gurjão	19.000,00	0,50	19.000,00	0,00	0,50
Jandaia	Bananeiras	5.210.000,00	51,93	5.025.000,00	-185.000,00	50,09
Jangada	Mamanguape	479.000,00	101,91	480.500,00	1.500,00	102,23
Jatobá I	Patos	4.250.335,00	24,27	3.730.594,50	-519.740,50	21,30
Jatobá II	Princesa Isabel	2.901.609,20	51,26	2.738.970,72	-162.638,48	48,38
Jenipapeiro	São José da Lagoa Tapada	668.445,00	34,31	620.800,00	-47.645,00	31,86
Jenipapeiro (Buiú)	Olho D'Água	14.798.338,75	20,91	14.346.772,25	-451.566,50	20,28
Jeremias	Desterro	115,28	0,00	0,00	-115,28	0,00
José Rodrigues	Campina Grande	3.769.600,06	16,88	3.756.115,92	-13.484,14	16,82
Lagoa do Matias	Bananeiras	1.234.596,84	99,57	1.231.953,76	-2.643,08	99,36
Lagoa do Meio	Taperoá	6.393,75	0,10	5.843,75	-550,00	0,09
Lancha I	Aguiar	4.902.993,33	86,38	3.858.672,00	-1.044.321,33	67,98
Livramento (Russos)	Gurjão	358,80	0,01	294,40	-64,40	0,01
Mameluco	Ibiara	1.239.975,00	20,52	1.189.750,00	-50.225,00	19,69
Manguape	São Sebastião de Lagoa de Roça	34.475,00	5,26	35.990,00	1.515,00	5,49
Massaranduba	Massaranduba	249.742,00	41,32	258.490,00	8.748,00	42,77
Milhã (Evaldo Gonçalves)	Puxinanã	71.267,40	8,88	69.974,88	-1.292,52	8,72
Mucutu	Juazeirinho	6.194.358,25	24,41	6.054.686,34	-139.671,91	23,86
Namorado	São João do Cariri	315.658,80	14,90	290.052,80	-25.606,00	13,69
Nova Camará	Alagoa Nova	7.172.245,44	26,98	7.323.992,76	151.747,32	27,55
Novo II	Tavares	372.902,60	52,81	344.250,80	-28.651,80	48,76
Olho d'Água	Mari	966.810,00	111,34	930.228,00	-36.582,00	107,13
Olivedos	Olivedos	1.880.723,24	32,01	1.807.493,12	-73.230,12	30,77
Ouro Velho	Ouro Velho	32.844,00	1,96	23.120,00	-9.724,00	1,38
Paraíso (Luiz Oliveira)	São Francisco	2.795.883,24	52,36	2.638.385,40	-157.497,84	49,41

Açude	Município	Volume inicial (m³)	Capacidade inicial (%)	Volume final (m³)	Aporte (+) / Redução (-) (m³)	Capacidade final (%)
Pedra Lisa	Imaculada	3.678.335,00	74,62	3.621.320,00	-57.015,00	73,46
Pilões	São João do Rio do Peixe	3.390.000,00	42,97	3.200.000,00	-190.000,00	40,56
Pimenta	São José de Caiana	106.224,00	41,54	94.548,00	-11.676,00	36,97
Piranhas	Ibiara	17.643.131,20	68,66	16.935.969,60	-707.161,60	65,91
Pirpirituba	Pirpirituba	4.242.146,44	90,91	4.337.897,76	95.751,32	92,96
Pitimbeira	Alagoa Grande	2.959.560,00	100,13	2.960.308,00	748,00	100,15
Pocinhos	Monteiro	1.176.845,30	17,33	1.146.045,65	-30.799,65	16,88
Poções	Monteiro	30.557.633,34	102,33	30.248.268,30	-309.365,04	101,29
Poço Redondo	Santana de Mangueira	3.128.078,08	35,02	2.886.737,76	-241.340,32	32,32
Poleiros	Barra de Santa Rosa	1.065.944,00	13,44	989.308,00	-76.636,00	12,47
Porcos	São Vicente do Seridó	373.425,00	6,60	373.425,00	0,00	6,60
Prata II	Prata	32.710,30	2,50	30.371,60	-2.338,70	2,32
Queimadas	Santana dos Garrotes	6.668.059,00	42,67	5.990.190,20	-677.868,80	38,34
Retiro	Cuité	4.541.585,66	11,21	4.456.982,50	-84.603,16	11,00
Riacho das Moças	Teixeira	10.790,00	0,17	9.630,80	-1.159,20	0,15
Riacho de Santo Antônio	Riacho de Santo Antônio	343.900,00	5,03	310.112,50	-33.787,50	4,54
Riacho dos Cavalos	Riacho dos Cavalos	3.729.427,50	21,07	3.639.140,00	-90.287,50	20,56
Riacho Fundo	Tenório	264.868,00	88,70	262.272,00	-2.596,00	87,83
Riacho Verde	Boa Ventura	719.255,20	57,25	705.755,00	-13.500,20	56,18
Roçado	Conceição	2.837,11	0,36	2.316,01	-521,10	0,29
Sabonete	Teixeira	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saco	Nova Olinda	36.957.978,00	37,91	35.790.509,25	-1.167.468,75	36,71
Santa Inês	Santa Inês	6.303.537,86	21,24	5.770.470,79	-533.067,07	19,44
Santa Luzia	Santa Luzia	1.547.176,25	12,94	1.391.746,25	-155.430,00	11,64
Santa Rosa	Brejo do Cruz	1.583.351,20	55,67	1.408.852,50	-174.498,70	49,54
Santo Antônio	São Sebastião do Umbuzeiro	14.563.123,45	59,63	14.056.798,75	-506.324,70	57,55
São Francisco II	Teixeira	14.620,00	0,30	13.920,00	-700,00	0,28
São José I	São José de Piranhas	2.297.250,00	75,29	2.143.218,75	-154.031,25	70,24
São José II	Monteiro	1.313.847,60	100,18	1.313.847,60	0,00	100,18
São José III	São José dos Cordeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
São José IV	São José do Sabugi	1.581,00	0,29	1.302,00	-279,00	0,23
São Mamede	São Mamede	33.258,00	0,21	21.090,00	-12.168,00	0,13
São Paulo	Prata	417.750,00	4,94	389.250,00	-28.500,00	4,60
São Salvador	Sapé	12.975.164,90	102,51	12.832.017,00	-143.147,90	101,38
São Sebastião	São Sebastião de Lagoa de Roça	423.852,00	93,55	435.025,50	11.173,50	96,02
Saulo Maia	Areia	9.040.756,41	91,94	9.471.445,57	430.689,16	96,32
Serra Branca I	Serra Branca	1.557.625,00	73,57	1.482.025,00	-75.600,00	70,00
Serra Branca II	Serra Branca	2.165.313,75	15,42	2.051.415,00	-113.898,75	14,61
Serra Vermelha I	Conceição	5.696.151,56	48,27	5.456.417,60	-239.733,96	46,24

Açude	Município	Volume inicial (m³)	Capacidade inicial (%)	Volume final (m³)	Aporte (+) / Redução (-) (m³)	Capacidade final (%)
Serrote	Monteiro	962.837,50	16,87	904.331,25	-58.506,25	15,84
Sindô Ribeiro	Massaranduba	1.523.629,80	50,41	1.480.036,60	-43.593,20	48,96
Soledade	Soledade	1.052.680,00	3,89	974.225,00	-78.455,00	3,60
Suspiro	Serra da Raiz	304.309,30	110,10	304.309,30	0,00	110,10
Tapera	Belém do Brejo do Cruz	2.370.088,80	8,97	2.008.521,00	-361.567,80	7,60
Taperoá II (Manoel Marcionilo)	Taperoá	741.102,50	5,01	654.590,00	-86.512,50	4,42
Tauá	Cuitagi	7.266.170,00	84,75	7.919.835,00	653.665,00	92,38
Tavares II	Tavares	7.340.221,68	81,56	7.195.542,00	-144.679,68	79,95
Timbaúba	Juru	5.436.345,06	35,21	5.108.471,39	-327.873,67	33,09
Vaca Brava	Areia	701.900,00	18,55	781.100,00	79.200,00	20,64
Várzea	Várzea	25.441,60	2,25	22.936,00	-2.505,60	2,02
Várzea Grande	Picuí	622.842,62	2,89	585.531,86	-37.310,76	2,72
Vazante	Diamante	5.380.927,00	59,19	5.136.515,00	-244.412,00	56,50
Video	Conceição	4.422.013,00	73,21	4.330.888,00	-91.125,00	71,70

3. VOLUMES E APORTES DOS PRINCIPAIS AÇUDES DO ESTADO

A variação do volume dos principais reservatórios e as respectivas evoluções (aportes), durante o mês de agosto, pode ser expressa na Tabela 3, com ênfase para os açudes do Litoral (Gramame/Mamuaba e Marés), do Cariri (São Domingos, Epitácio Pessoa e Sumé), do Brejo (Acauã) e do Sertão/Alto Sertão (Coremas, Engenheiro Avidos, Lagoa do Arroz, Mãe D'água e São Gonçalo), que apresentaram volumes superiores a 20% em relação a sua capacidade. Observa-se que os açudes de Acauã, Engenheiro Avidos, Gramame/Mamuaba, Marés e São Gonçalo apresentaram aportes e os demais açudes apresentaram reduções. A Figura 2 representa a variação diária dos volumes em termos percentuais.

Tabela 3 – Variação do volume no início e final do mês de agosto de 2025, com os respectivos aportes.

Açude	Município	Volume inicial (m³)	Capacidade inicial (%)	Volume final (m³)	Aporte (+) / Redução (-) (m³)	Capacidade final (%)
Acauã (Argemiro de Figueiredo)	Itatuba	153.937.497,89	60,81	155.359.792,50	1.422.294,61	61,37
Coremas	Coremas	281.828.831,30	37,87	268.238.450,00	-13.590.381,30	36,05
Engenheiro Avidos	Cajazeiras	83.222.356,11	28,34	73.314.505,45	-9.907.850,66	24,97
Epitácio Pessoa	Boqueirão	243.803.607,80	52,26	236.154.577,60	-7.649.030,20	50,62
Gramame / Mamuaba	Conde	58.189.720,00	102,20	57.652.840,00	-536.880,00	101,26
Lagoa do Arroz	Cajazeiras	28.187.651,26	35,06	25.600.133,87	-2.587.517,39	31,85
Mãe d'Água	Coremas	210.407.333,60	38,61	203.783.136,30	-6.624.197,30	37,39
Marés	João Pessoa	2.092.460,20	97,93	2.074.053,20	-18.407,00	97,07
São Domingos	São Domingos do Cariri	7.086.214,60	91,31	6.986.065,20	-100.149,40	90,02
São Gonçalo	Sousa	26.283.422,61	64,77	30.718.083,52	4.434.660,91	75,69
Sumé	Sumé	8.866.550,00	19,76	8.326.685,00	-539.865,00	18,56

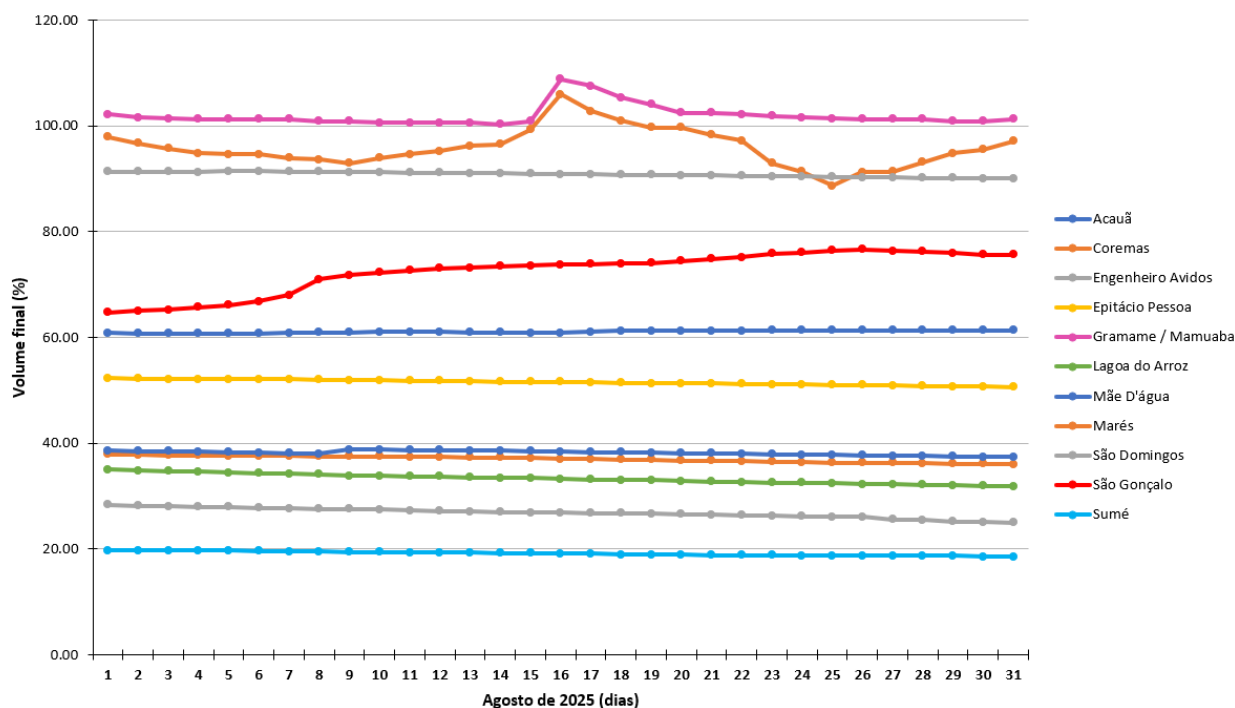


Figura 2 – Variação diária percentual de aportes dos principais reservatórios do Estado.

4. SITUAÇÃO GERAL DAS BACIAS/SUB-BACIAS HIDROGRÁFICAS DA PARAÍBA

A unidade básica de planejamento e gestão de recursos hídricos é a bacia hidrográfica, sendo um princípio estabelecido na legislação brasileira (Lei Nacional Nº 9.433/97 e Lei Estadual Nº 6.308/96). Com base nesse princípio, apresenta-se uma análise sucinta da situação das bacias/sub-bacias do estado da Paraíba para o mês de agosto de 2025.

A Tabela 4 expressa a capacidade máxima e o volume referente ao final do mês de julho de 2025 e agosto de 2025, descritos por bacia, sub-bacia e região de curso de rio. Ainda na Tabela 4, observa-se uma diminuição de 62.895.897 m³ nos volumes, considerando a totalidade, das bacias/sub-bacias, realizando o comparativo entre os meses descritos. O Estado possui uma capacidade máxima de 4.071.498.889 m³ e no mês de agosto apresentou um volume total de 1.640.911.681 m³ (40,36% da capacidade).

Na Figura 4, observa-se que as bacias/sub-bacias e regiões de Mamanguape e Médio curso do rio Paraíba apresentaram aportes em seus volumes. As demais bacias/sub-bacias e regiões apresentaram reduções. Vale salientar que as Bacias Hidrográficas do Rio Piranhas e Rio Paraíba, são incluídas no Projeto de Integração do São Francisco – PISF, de grande importância à Paraíba.

Tabela 4 – Capacidade máxima, e comparativo entre os volumes dos meses de julho e agosto de 2025, referente as bacias/sub-bacias hidrográficas da Paraíba.

Bacia/Sub-bacia	Capacidade (m³)	Volume do mês de julho de 2025 (m³)	Volume do mês de agosto de 2025 (m³)	Aporte (+) / Redução (-) (m³)
Camaratuba	686.660	715.407	713.054	-2,353
Curimataú	34.244.962	14.887.119	13.419.333	-1,467,786
Espinharas	111.262.731	12.813.710	11.077.166	-1,736,544
Gramame	56.937.000	58.368.700	57.652.800	-715,900
Jacu	52.867.300	5.051.884	4.903.833	-148,051
Mamanguape	132.743.044	103.092.915	104.565.773	1,472,858
Peixe	138.339.604	49.472.301	45.691.771	-3,780,530
Piancó	1.808.126.400	693.162.370	660.871.193	-32,291,177
*R.A.C. do Rio Paraíba	726.257.766	396.749.037	382.781.774	-13,967,263
*R.A.C. do Rio Piranhas	357.113.434	122.641.340	116.161.936	-6,479,404
**R.B.C. do Rio Paraíba	41.411.265	22.916.110	22.643.248	-272,862
***R.M.C. do Rio Paraíba	260.778.931	154.226.446	155.740.086	1,513,640
***R.M.C do Rio Piranhas	170.885.772	52.360.260	48.451.890	-3,908,370
Seridó	63.853.325	3.193.309	2.815.999	-377,310
Taperoá	115.990.320	14.156.670	13.421.825	-734,845
Total	4.071.498.514	1.703.807.578	1.640.911.681	-62,895,897

*R.A.C = Região do Alto Curso; **R.B.C = Região do Baixo Curso; *** R.M.C = Região do Médio Curso.

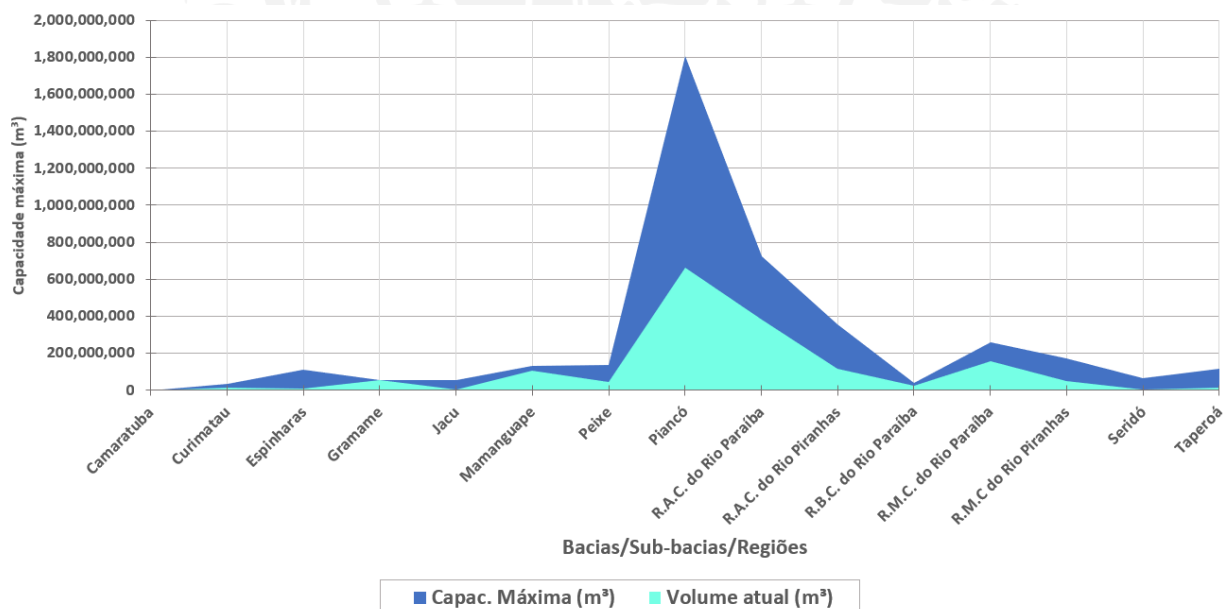


Figura 3 – Capacidade máxima e atual das bacias/sub-bacias hidrográficas da Paraíba.

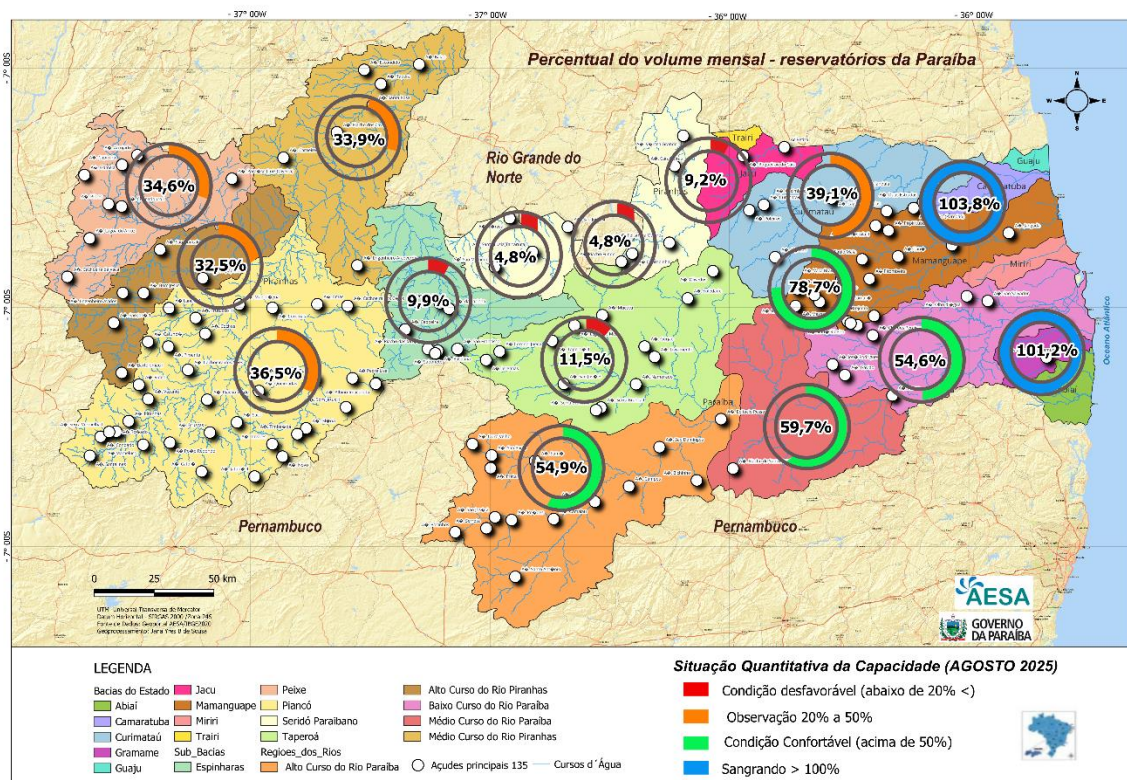


Figura 4 – Representação espacial da situação quantitativa em termos de volumes percentuais da capacidade das bacias e sub-bacias do Estado, referente ao mês de agosto de 2025.

AESA-GHEE.